

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.542 (Ano C/Branco)

Domingo da Páscoa

17 de abril de 2022

CRISTO RESSUSCITOU! ALELUIA! ALELUIA!



- Enquanto se canta: Ressuscitou de verdade... nº 54, três pessoas caracterizadas de: Maria Madalena, Pedro e o Discípulo amado acendem o Círio Pascal e as velas do altar. Depois, Maria Madalena diz: "O Cristo ressuscitou de verdade! Aleluia! Este é o dia que o Senhor fez para nós! Alegremo-nos e nele exultemos! Aleluia!"

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, este é o Dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos! É Páscoa: a Vida vence a morte! Eis a verdade fundamental da nossa fé: Cristo ressuscitou! Ele vive para sempre! Alegres e exultantes pela vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, celebremos a grande festa da Páscoa. Cantemos.

02. CANTO

O Ressuscitado vive entre nós... nº 227

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos em nós o sinal da nossa fé: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste Domingo da Páscoa reafirmamos nossa fé no Ressuscitado. Somos uma comunidade viva que caminha com Cristo rumo à Páscoa definitiva. A comunidade, em estado permanente de missão, verdadeira Casa de Deus, anuncia com ardor o Evangelho da Salvação. Somos a raça escolhida, sacerdotes do Reino, nação santa e povo que Deus escolheu para proclamar as admiráveis obras do seu Filho, Jesus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No Batismo, morremos com Cristo para o pecado e ressuscitamos com Ele para uma vida nova. Por isso, vamos ser aspergidos com a água abençoada na Vigília, a fim de assumirmos a missão e o testemunho de Jesus, nosso Redentor.

- Fazer a aspersão com a água que foi abençoada ontem na Vigília Pascal. Antes, todos fazem o pedido abaixo:

Todos: **Queremos renovar as promessas do nosso Batismo! Queremos viver como filhos de Deus! Queremos viver como irmãos em Cristo! Queremos ser membros da nossa Mãe Igreja! Queremos ser mensageiros do Ressuscitado!**

Eu vi, eu vi, foi água a manar... nº 832

- Enquanto se canta, o dirigente asperge a assembleia.

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, nos purifique dos nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

D. Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo...**

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

06. HINO DE LOUVOR

C. Conduzidos pelo Espírito Santo, glorifiquemos a Deus presente no Filho que é o Caminho para a Vida eterna.

Glória a Deus nas alturas... nº 255

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A certeza da Ressurreição nos vem da fé e da pregação dos Apóstolos, testemunhas oculares de Jesus Ressuscitado. De ouvidos bem atentos e coração aberto, escutemos a Palavra da Verdade.

PRIMEIRA LEITURA: At 10,34a.37-43

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 117(118)

Refrão: *Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!*

SEGUNDA LEITURA: Cl 3,1-4

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

SEQUÊNCIA

- Lecionário Dominical.

EVANGELHO: Jo 20,1-9

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia (2x)

V. O nosso Cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, essa festa, na sinceridade e verdade.

Evangelho de Jesus Cristo Segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Celebramos, hoje, o Dia da Ressurreição. Somos convidados a nos dirigirmos ao túmulo e constatar que Cristo ressuscitou. Depois de celebrarmos a Vigília Pascal não podemos ter o mesmo sentimento de Maria Madalena quando chegou ao túmulo: o sentimento de que o corpo havia sido roubado. Esse sentimento é o de quem ainda está com as imagens na cabeça e no coração de uma Sexta-Feira da Paixão apenas como morte, perda, vazio, fracasso e decepção pelo ocorrido. Pela fé vislumbramos outras possibilidades a partir da Cruz de Cristo. Por isso, boa parte do nosso povo participa mais da Sexta-feira da Paixão do que da noite da ressurreição. Por várias razões, há uma identificação maior com a dor e o sofrimento do que com a alegria da ressurreição. A Vigília Pascal é a expressão do amor de Deus que quer a vida e não a morte. Assim, ela deve ser vivida com muita alegria e júbilo!

- O Evangelho de João é bem simbólico e traz muitos elementos que ajudam a enriquecer o evento da ressurreição. Um desses elementos é a madrugada que significa um tempo ainda em escuro, sem muita clareza. É madrugada na vida de Maria Madalena e dos demais discípulos. Tudo ainda está envolto numa densa névoa que recobre seus corações, causada pela dor vivida na paixão. O acontecimento foi trágico demais para ser dissipado de imediato. É preciso um tempo para assimilar e elaborar o ocorrido. Por isso, a primeira impressão é a de que alguém havia tirado o corpo dali. No entanto, madrugada tem também outro significado: é o da aurora de um novo dia, que não tardará a despontar. Se o momento ainda é de escuridão, no horizonte começam a despontar os primeiros sinais do amanhecer: pedra removida, lençol mortuário dobrado ao lado, faixas de linho no chão enroladas num lugar à parte e outros sinais. A memória da Escritura é feita após a entrada no túmulo e a constação desses elementos.

- Se o primeiro momento é de espanto pela perda do corpo, o segundo é de alegria pela confiança na ressurreição. Quem ama acredita, mesmo que não tenha provas. A ressurreição nem sempre nos é apresentada com provas que podemos tocar. É um dado de fé. É a essência da nossa fé. O Evangelho encerra destacando que a compreensão da Escritura suscita a verdadeira fé no Ressuscitado. Ao compreender a Escritura os discípulos assumem verdadeiramente a missão de propagadores da Boa Notícia.

- A primeira leitura relata a experiência das primeiras comunidades cristãs depois do evento da ressurreição. É quando essas comunidades dão testemunho do Cristo ressuscitado. Assim, vemos Pedro que dá um testemunho apaixonante sobre a ressurreição de Cristo, ao afirmar que Ele ressuscitou e Deus o constituiu juiz dos vivos e dos mortos. Pedro ainda diz que esteve com Jesus em diversas ocasiões, antes, durante e depois da sua morte e que recebeu de Cristo a missão de testemunhar a ressurreição. Na Comunidade, o apóstolo Pedro se torna fundamental na fé na ressurreição e na formação da Igreja.

- Na segunda leitura Paulo faz um apelo e propõe um desafio: quem, de fato, ressuscitou com Cristo para uma vida nova, deve mudar de comportamento e mostrar que não baseia a sua vida em coisas pequenas, medíocres, mas busca as coisas nobres, os verdadeiros valores, isto é, as coisas do alto. Viver as coisas do alto é deixar de lado comportamentos, atitudes que não sejam dignas de uma pessoa cristã. É viver e dar testemunho, com palavras e ações das coisas de Deus, como Jesus ensinou; como fez os primeiros discípulos.

- A liturgia deste domingo nos chama a termos as mesmas atitudes do discípulo amado: crer e viver no amor. Quem crê não se limita às práticas religiosas vazias, mas anuncia com convicção a ressurreição. Ela é a razão da nossa fé, esperança e vida cristã. Deixemos que a aurora de um novo dia desponte em nossa vida, e levemos essa luz para os que ainda estão na escuridão da dor ou na dúvida.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Sejam autênticos na fé que agora professamos: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Cristo ressuscitou e vive para sempre! Um mundo novo começou com Ele. Rezemos para que sua páscoa transforme todas as coisas. Digamos: **Cristo Ressuscitado, escutai-nos.**

L.1 Senhor, fortalecei a vossa Igreja, o Papa Francisco, os bispos e todo o clero, na missão evangelizadora de vos testemunhar como juiz dos vivos e dos mortos e de anunciar a fé na ressurreição, nós vos pedimos.

L.2 Senhor, fazei que as nossas comunidades sejam testemunhas da verdade e do amor, células vivas da Igreja, casas e escolas de comunhão, nós vos pedimos.

L.1 Senhor, que as alegrias da Páscoa permane-

çam no coração de todos os devotos que nestes dias celebram Nossa Senhora da Penha, padroeira do Estado, de muitas Paróquias e Comunidades, nós vos pedimos.

L.2 Senhor, que a vossa presença no meio de nós, nos desperte para sermos no mundo instrumentos de vossa paz e do vosso perdão, nós vos pedimos.

L.1 Senhor, fazei perseverar na fé os adultos que receberam os Sacramentos da Iniciação Cristã, Batismo, Eucaristia e Crisma, na Vigília Pascal, nós vos pedimos.

D. Senhor Jesus Cristo, que sois nossa glória, salvai todos os que vos buscam e vos amam e estendei a vossa misericórdia sobre todos. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Diante do altar do Senhor coloquemos nossa fé, esperança e ações de caridade que promovem a vida. Com nosso díizimo e ofertas expresemos nossa gratidão pela bondade e misericórdia de Deus.

Bendito sejas, ó Rei da glória... nº 507 ou Senhor, venceste a morte... nº 513

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãos e irmãs, rendamos graças ao Deus Trindade pelas maravilhas que Ele realizou por nós, em Jesus Cristo. No princípio Deus fez o universo, céus, estrelas, aurora, luar. E enfeitou de mil flores o berço, onde a vida pudesse habitar.

R. *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Neste espaço de graça e de cor, pôs o homem, unido à mulher, viva imagem do seu esplendor, conscientes com força e poder.

R. *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Por Maria enviou-nos seu Filho, que viveu entre nós como irmão, derrubou nossas barreiras, uniu todos num só coração.

R. *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Ressurgindo, Jesus nos revela que o amor é mais forte que a morte. Cristo Ressuscitado é o alicerce e aquele que dá sentido à nossa vida e à nossa história.

R. *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Voltando para junto do Pai, enviou-nos o Espírito Santo: luz, coragem, amor, alegria que enxuga nossas lágrimas e dá novo sentido ao nosso sofrimento e desafios.

R. *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Como filhos e filhas aqui reunidos, nós vos louvamos, ó Pai, por nos ter dado vosso Filho Jesus, o Ressuscitado! Ele vive entre nós e nos conduz à salvação.

R. Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)

D. Aceitai, Senhor, esta nossa louvação. Que por ela glorifiquemos sempre a Trindade Santa e seu amor por nós revelado no Mistério Pascal de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- Se for possível fazer o gesto do abraço da paz apenas com os membros da própria família. Escolher um refrão.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Antes da morte... n° 690

17. ORAÇÃO

D. Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados por esta celebração pascal, cheguemos à luz da res-

surreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

T. *Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Nasceu o sol, lindo arrebol... n° 767



Festa da Penha 2022

17 a 25 de abril

Mais informações no site do Convento da Penha: <https://conventodapenha.org.br/>

Leituras para a Semana

2ª At 2,14.22-32 / Sl 15(16) / Mt 28,8-15

3ª At 2,36-41 / Sl 32(33) / Jo 20,11-18

4ª At 3,1-10 / Sl 104(105) / Lc 24,13-35

5ª At 3,11-26 / Sl 8 / Lc 24,35-48

6ª At 4,1-12 / Sl 117(118) / Jo 21,1-14

Sáb.: At 4,13-21 / Sl 117(118) / Mc 16,9-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br